ANNO DE 1836. SEGUNDA FEIRA 29 DE FEVEREIRO N. 47.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Romaõ Ab. A. dos Js. do C. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica. e Chanc. de t.
1 Terça 1. de Março S. Adriaõ M. Rel. de m. aud. do J. de O. de t.
2 Quarta S. Simplicio M. ses. da Thez. Pub. L. cheia as 9 h e 45 m. da t.
3 Quinta S. Hemetrio M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
4 Sexta S. Casimiro ses. da Thez. P. aud. do J. de O. de t.
5 Sabbado S. Theofilo Rel. de m. e aud. do V. Gl. de t. em Olinda.
6 Domingo 3. da Quaresma S. Ollegario

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindosse estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 27.

LOndres, 38 1/2 á 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata á 50 por cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245 -240 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 a 7 por cento de premio
Moedas de 6,,400 12,,000 a 12,,200
,, 4,,000 7,,000 a 7,,100
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 15 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Citar. Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa Preta e Porto Calvo — nos dias 1. 11. e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio Formozo, e Agoa Preta — Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

PARTE OFFICIAL

RIO DE JANEIRO.

Minisierio do Imperio.

Illm. e Exm. Snr. — Tendo-se ordenado aos Juizes de Paz que se abstivessem da pratica abusiva em que estavaõ de procederem as justificacões que perante elles davaõ os individuos que pertendiaõ mostrar a sua qualidade de Cidadaõ Brazileiro, a fim de se matricularem como taes, e embarcarem nas embarcações Brasileiras, por naõ serem os mesmos Juizes competentes, nem revestidos da necessaria jurisdiaõ para julgarem taes justificacões, que só devem competir aos Juizes Territoriaes de Jurisdicaõ ordinaria; e havendo-se igualmente declarado a estes que jamais admittaõ nos seus Juizos taes Justificações sem que preceda citacaõ, e audiencia do Procurador da Coroa Soberania Nacional, ou onde o naõ houver, do Promotor Publico que fica para esse fim authorisado, com recurso para a Relacaõ do Districto: o Regente em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2., assim o manda communicar a V. Exc., a fim de fazer expedir as ordens que julgar convenientes para que n'essa Provincia assim se observe.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Dezembro de 1835. Antonio Paulino Limpo de Abreu — Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Cumpra se, e Registe se — Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Fevereiro de 1836 — Cavalcanti.

Illm. e Exm. Snr. — Pelo officio de V. Exc. datado de 4 de Dezembro ultimo, Ficou o Regente em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2. Inteirado do motivo, porque foi transferida do 1. para o dia 5 do dito mez a sahida do Paquete Brasileiro, outr'ora Moderado; Recebendo igualmente a agradavel noticia de ficar essa Provincia tranquilla. O que partecipo a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 4 de Janeiro de 1836 — Antonio Paulino Limpo de Abreo — Senhor Presidente da Provincia de Pernambuco.

Ministerio da Justiça.

Illm. e Exm. Snr. — Sendo presente ao Regente em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2., o requerimento do Bacharel Bento Joaquim de Miranda Henriques, que V. Exc. remetteo a esta Secretaria d'Estado com a sua informacaõ de 3 de Agosto ultimo em que pertende ser removido do lugar de Juiz de Direito da Comarca do Recife, que actualmente occupa, para o de Juiz de Direito da 2. Vara do Civel da mesma Comarca que exerce o Bacharel Joze Joaquim Geminiano de Moraes Navarro; naõ Houve o Mesmo Regente por bem annuir a pertençaõ do Supplicante, por isso que, naõ sendo bem manifesta a utilidade publica, que possa exigir uma tal remoçaõ, cumpre, em tal cazo que prevaleca a principio estabelecido na primeira parte do art. 45 do Codigo do Processo Criminal que assegura aos Juizes de Direito a conservacaõ nos seus lugares, principio este, que V. Exc. naõ desconhece ser de summa vantagem ao Publico serviço, e ao direito das partes. O que partecipo a V. Exc. para sua inteligencia.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 9 Janeiro de 1836 — Antonio Paulino Limpo de Abreo — Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Cumpra-se — Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Fevereiro de 1836. — Cavalcanti.

Ministerio da Guerra.

Illm. e Exm. Snr. — Em quanto o Governo Imperial expedindo pelo Ministerio da Guerra a meu cargo em 4 de Novembro do anno passado as ordens de que V. Exc. accuza a recepçaõ no seu officio n. 33 procurasse de prompto, com o movimento da Forca Militar estacionada nessa Provincia, salvar da feroz anarquia a desolada Provincia do Pará, para onde em breve marcha huma grande parte do Exercito; naõ deixava todavia de recear alguns inconvenientes da marcha do Batalhaõ de Cacadores n. 7 de 1. Linha; mas naõ taõ ponderosos, como V. Exc. acaba de representar no seu citado officio N. 33. Pelo que o Regente em Nome do Imperador Tomando em consideracaõ tudo quanto V. Exc. expoem, para sobrestar na expedicaõ do Batalhaõ N. 7., e Louvando a actividade, e zelo, com que V. Exc. se emprega no serviço da Naçaõ, ja fazendo marchar promptamente a primeira Expedicaõ Militar d'essa Provincia para a do Pará, competentemente fornecida de munições de guerra e boca, e Caixa Militar, ja expondo os motivos por que prudentemente receia males com a sahida d'ali do Batalhaõ: Ha por bem Determinar que deixe de partir o Batalhão, ficando alias V. Exc. na intelligencia de mandar ainda para o Pará mais cem praças de pret, com os competentes Officiaes Inferiores, e hum Official de Patente, que as commande.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Janeiro de 1837 — Manoel da Fonceca Lima e Silva — Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Fevereiro de 1836. — Cavalcanti.

CAMARA DOS SENADORES.

Extracto da Sessão de 22 de Outubro.

Presidencia do Snr. Bento Barrozo Pereira.

A hora do costume, aberta a sessão com 29 Senadores, leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior.

O primeiro Secretario deo conta do expediente.

ORDEM DO DIA.

Entrou em unica discussaõ o parecer da Commissaõ de Constituicaõ e Poderes, sobre o diploma do Poder Moderador que nomeou para o lugar de Senador, pela provincia do Maranhaõ, o Snr. Antonio Pedro da Costa Ferreira, pela vaga que deixou o fallecido Visconde de Alcantara; o qual foi approvado, passando-se a officiar ao dito Senador.

Entrou em primeira discussaõ a resolucaõ vinda da outra Camara, approvando as contas do Tutor desde o 1. de Abril de 1831 a 31 de Março de 1835, e reprovando o contrato feito com o fiador do Thesoureiro da Casa Imperial.

O Presidente convidou ao Vice-presidente a tomar a Cadeira.

O Snr. Barrozo Pereira offereceu o seguinte: « Proponho que se consulte á Camara dos Deputados, se convem em separar-se da approvacaõ das contas do Tutor, a parte que naõ approva a convencaõ feita com o fiador do Thesoureiro da Caza Imperial, visto ser objecto de contas privativo da Assembléa Geral, que naõ deve ser submettido á sancçaõ, ficando a approvaçaõ ou desapprovaçaõ do restante das contas para tempo opportuno. Salva a redacçaõ.» Foi apoiada, e entrando em discussaõ sustou-se a discussaõ da resolucaõ, e a final foi approvada a dita proposiçaõ, passando-se no seu sentido a officiar á outra Camara, ficando adiada a resolucaõ.

Continuou a segunda discussaõ da resolucaõ que concede quatro Loterias annuaes de cem contos de reis cada huma ao Monte Pio dos Empregados civis, etc.

O primeiro Secretario observou que estava proxima a hora em que a Deputaçaõ da Camara dos Deputados tinha de se apresentar-se, por cuja razaõ julgava conveniente passar-se a nomear a Commissaõ encarregada do seu recebimento. Foraõ nomeados os Snrs. Padre Marcos Antonio Monteiro de Barros, Padre Lourenço Rodrigues de Andrade e Padre Joze Custodio Dias, tendo-se para este fim interrompido a discussaõ, a qual continuou findo este acto.

Annunciando se aos dez minutos depois do meio dia, achar se na ante Camara a Deputaçaõ da Camara dos Deputados, foi interrompida a discussaõ; o Presidente tomou a cadeira, e sendo a Deputaçaõ recebida com as etiquetas do estilo tomou assento á direita do Presidente do Senado: o Deputado Joaquim Francisco Vianna, na qualidade de orador da mesma Deputacaõ dirigio ao Senado o seguinte discurso.

« Augustos e Dignissimos Snrs. Representantes da Naçaõ. A Camara dos Deputados naõ tendo approvado algumas das emendas e addicões offerecidas pelo Senado ao projecto de lei do orçamento para o anno financeiro de 1836 a 1837, que a mesma Camara julga vantajoso, incumbio-nos de requerer, em seu nome, a reuniaõ das duas Camaras em Assembléa Geral, na forma do artigo 61 da Constituicaõ do Imperio; autorisando-nos igualmente para declarar, que na falta do regimento commum, ella se submette ao do Senado na parte relativa as discussões e votações.»

O Presidente do Senado respondeo que o Senado tomaria na devida consideracaõ a requisicaõ da Augusta Camara dos Deputados e daria a conveniente resposta.

Findo o que a Deputacaõ se retirou com as etiquetas com que foi recebida.

O Senado conveio em que a reuniaõ tivesse lugar no seguinte, a hora do costume.

Continuou a discussaõ sustada, e o Vice presidente foi novamente convidado a tomar a Presidencia.

O Snr. Carneiro de Campos offereceu o seguinte, para se collocar aonde convier: « Os Empregados publicos que entrarem no serviço depois da publicaçaõ da presente lei, naõ teraõ direito a recompensas pecuniarias por serviços ordinarios; podendo a Assembléa Geral somente premiar deste modo os que, a seu juizo forem evidentemente extraordinarios.

Depois de algum debate dando-se o artigo 2. por discutido posto á votaçaõ salvas as emendas foi unanimemente regeitado, ficando prejudicadas as emendas.

Entrou em discussaõ o artigo terceiro, o qual dando se por discutido posto a votacaõ, foi igualmente regeitado; e passaraõ os artigos 1. e o 4. á ultima discussaõ.

Foraõ igualmente approvadas as seguintes resoluções tendo o mesmo destino, 1. autorisando o Governo a aposentar na forma da lei de 4 de Outubro de 1831 os empregados dos Registos da Provincia de Minas: 2. elevando a 600$ os ordenados dos Mestres de S. M. e Altezas Imperiaes: a 3. approvando a aposentadoria concedida a Luiz Maria da Silva Pinto: a 4. approvando a aposentadoria de Antonio Luiz Coelho: as 5., 6., e 7. approvando as tencas concedidas ao Marechal Daniel Pedro Muller, Tenente Coronel Felippe Nery de Oliveira; Coronel graduado, Manoel Freire de Andrade; e Tenente Coronel, Pedro da Silva Pedroso.

Entrou em ultima discussaõ, e foi nella approvada para subir á sancçaõ, a resolucaõ relativa á remuneraçaõ dos 2 Regentes.

Procedeu-se á nomeacaõ da Deputaçaõ

que deve saber a hora e o lugar do encerramento da Assembléa, e foraõ pela sorte designados os Santos Pinto, e Marquezes de Caravellas e Baependy.

Tendo dado a hora o Presidente declarou no dia seguinte tinha lugar a reuniaõ da Assembléa Geral, e na primeira sessaõ do Senado as materias dadas, e levantou a sessaõ depois das duas horas.

NEGOCIOS DO PARA'.

Illm. e Exm. Sr. — Havendo o Regente, em Nome do Imperador, Determinado que a Expedicaõ destinada para o Pará parta daqui no dia 31 do corrente, tenho ainda de fazer a V. Ex. algumas observações a respeito, para seu governo. A força de terra que ora acompanha a V. Ex., e a que, segundo as ordens que se tem expedido, deve achar-se naquella Provincia á sua chegada, excede com segurança a 2:000 praças de todas as armas: a Guarda Nacional da Provincia e todos os Cidadaõs, que V. Ex. chamará á defesa da mesma, augmentaraõ consideravelmente esta força; e finalmente as providencias que tem dado o Governo faraõ que ella seja brevemente elevada a 3:000 homens.

Auxiliada pela Esquadrilha composta de huma Curveta, 14 vasos pequenos (comprehendido hum que deve hir agora do Maranhaõ) alem de hum de vapor, contendo todos 1:000 praças; similhante força será talvez bastante para desbarstar os rebeldes, defender os infelizes habitantes do Pará, e restaurar o imperio das Leis. Mas se por acaso ainda fossem insufficientes estes meios postos á disposiçaõ de V. Ex., alem das munições de boca e de guerra que ja para ali se tem enviado, e continuaraõ a enviar-se em quanto for necessario, com intervallo de dous ou tres mezes, tem V. Ex. o recurso, para que está authorisado, de mandar hir dos Estados-Unidos da America todos os soccorros de que possa carecer, a fim de que em caso algum se malogre a Expediçaõ.

O Coverno, depozitando em V. Ex. toda a confiança, tem justos motivos de esperar que, com os recursos que lhe tem prestado, com as Instrucções que lhe tem dado, e sobretudo com a actividade, talento, e zelo pela cauza publica de que V. Ex. he dotado, tudo se vencerá; e que naõ está longe o momento de ser salva dos horrores da anarchia a desgraçada Provincia do Pará.

Para V. Ex. se pôr ao facto do estado actual daquella Provincia; das operacões que tiveraõ lugar na anterior Expediçaõ, e do mais que ali tem occorrido, transmitto a V. Ex. confidencialmente 7 Officios do Marechal Manoel Jorge Rodrigues, 5 do Presidente do Maranhaõ, 2 do Presidente do Ceará, e hum do de Pernambuco, os quaes, depois de V. Ex. se inteirar do seu conteudo, me restituirá antes de partir.

Deos Guarde a V. Ex. Paço em 24 de Dezembro de 1835. — Manoel da Fonseca Lima e Silva. — Sr. Francisco Joze de Souza Soares de Andréa.

— Hoje (31 de Dezembro) deve fazer-se de véla para o *Pará* a flotilha, q' transporta o novo Presidente o Sr. Soares de Andréa, e a officialidade que o accompanha, contando das seguintes embarcaçőes: Escunas Rio Grandense, Commandante o I. Tenente Sebastiaõ Roque da Cunha; Porto Alegre, commandante o 2.° Tenente Manoel Joze Vieira: Dezanove de Outubro, Commandante o 1.° Tenente Henrique Manoel de Moraes e Valle; Pelotas, Commandante o 1.° Teneute Francisco Ferreira dos Santos, Brigue Escuna Dous de Março, Commandante o 1. Tenente Manoel Francisco da Costa Pereira, e Patacho Januaria, Commandante o 1.° Tenente Joaõ Manoel da Costa, á cujo bordo vai S. Ex. com o seu Estado Maior. Poucos dias depois largaraõ igualmente os transportes Jupiter, e Industria com a tropa de desembarque, indo comboiados pelo Brigue de guerra Brasileiro (antes Moderado) commandado pelo 1.° Tenente Antonio Conrado Sabino. Nas Escunas vaõ o capitaõ de Fragata Frederico mariath, Capitães Tenentes Feliciano Ignacio Maia, e Angelo Petra de Bitancourt, I.es Tenentes Francisco Manoel Barroso da Silva, Diogo Taylor, e Joaquim Joze de Oliveira, e 2.° Tenente Fernando Lazaro de Leiria: assim como os seguintes Officiaes do Exercito, 2 Tenentes Coroneis, 4 Majores, 8 Capitães, 9 Tenentes, e 3 Alferes. Estas embarcações levaõ escalla por Pernambuco, devendo o Patacho tocar tambem na Bahia.

— Espalhára-se o boato, em fins do anno passado, de que o Sr. Joaõ Taylor mandára fusilar o Vinagre, chefe de rusgas no Pará, que com outros insurgentes se achava prezo á bordo da fraga Campista. Esta noticia, dada por huma gazeta da Parahyba do Norte, parece-nos infundada, por quanto os jornaes do Maranhaõ e Ceará, que deveraõ estar mais bem formados, nada dizem sobre este facto, que, a ser verdadeiro, naõ ficaria em silencio. A ultima carta, que recebemos do Pará, he escrita em 17 de Septembro por hum dos refugiados á bordo da Campista, e nada menciona sobre a pretendida execuçaõ, quando particularidade alguma omittio o nosso amigo no relatorio das horriveis catastrophes, que tem experimentado aquella desgraçada Provincia. " No dia 23 de Agosto (diz o relatorio) os rebeldes, que eraõ pela maior parte tapuios e ......, capitaneados por desordeiros de profissaõ, entráraõ na cidade, e foraõ saqueando todas as cazas, e matando todos os .... que encontravaõ, isto he meninos, velhos, e enfermos, que naõ tinhaõ podido fugir para a Esquadra. O producto do saque foi muito grande, pois todos os que fugimes, viemos com a roupa que tinhamos sobre o corpo; achando-nos hoje descalcos, reduzidos á nudez tambem nos achariamos á naõ ser a alma bemfazeja de Taylor, e de seos dignos companheiros, que nos favorecido com alguma roupa, que podem dispensar. Os malvados ajuntaraõ os cadaveres de suas victimas em grandes montes, e deitavaõ lhes fogo, presenciando essa scena com hum prazer cannibal, que causava horror .... Entre os nossos amigos foraõ assassinados o Contador Sarafim dos Anjos Pereira, os Coroneis Manoel Gomes Pinto, e Joze Narciso da Costa Rocha, e outros que estavaõ no Convento do Carmo, onde foraõ degolados, naõ obstante as rogativas do Prelado.... &c. „ Tal he a gente que merece a sympathia de deus jornalistas do Rio de Janeiro.

— De pessoa respeitavel, residente na Europa, recebemos pelo ultimo Paquete, huma carta, onde lemos o seguinte artigo. " ... V. S. ja saberá que o negocio do nosso Bispo Eleito parece ter morrido nas mãos do Cavalheiro Drumond, bem que naõ por culpa sua, pois bem conhecidos e apreciados saõ os talentos deste nosso Diplomatico. O que he certo, he que o nosso Encarregado de Negocios deixou Roma, e despedio os Empregados da Legaçaõ. Nunca pensei que as cousas chegassem á esse ponto, e só me faltava vêr o Abade Chatel achar algum companheiro no Brasil. Deos queira que negocio taõ melindrozo se arranje favoravelmente, por quanto a verdadeira Religiaõ, e bem assim os interesses da Monarchia, soffrem de hum rompimento com a Santa Sé.... „ A' ser exacto o que ouvimos, isto he, que o Sr. Marquez de Barbacena se dirigirá á Roma a tratar com o Santo Padre sobre este importante negocio, he de suppôr, attenta a reconhecida habilidade do Sr. Marquez, que a questaõ terminará sem outras consequencias.

(P. do Rio)
(Do Recopilador Campista.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24.

Illm. e Exm. Sr. — Permitta-me V. Ex. que eu chame a sua attencaõ sobre o officio incluso do Inspector da Thezouraria d'esta Provincia acompanhado da Relaçaõ das madeiras que ahi se encommendaraõ com as avaliaçoens pos seos preços e comparaçaõ dos preços por que tem ellas vindo; comparaçaõ que faz ver a lezaõ e grande prejuizo que sofre a Fazenda Publica. Espero, e rogo a V. Ex. que haja de providenciar a semelhante respeito, fazendo com que os empreteiros abataõ alguma couza de taõ excessivos precos.

Deos a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Fevereiro de 1836.— Illm. e Exm. Sr. Antonio Joaquim de Moura, Prezidente das Alagoas. — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

— Foraõ recebidos os 4 recrutas, que Vm. remetteo. Naõ pode ter lugar a requisiçaõ que faz de serem os prets dos G. N. em servico pagos ali pela Colectoria por a complicacaõ, que este pagamento assim feito produzirá nos assentos da Thezouraria, e por que convem que na mesma sejaõ esses Prets examinados. Taõbem naõ convenho no augmento de Força da G. N. que juntou ao Destacamento do Corpo de Policia, por me parecer suficiente o n.° de 20 Pracas de que se elle compoem, e pela confuzaõ q' deve cauzar a diferenca dos respectivos vencimentos. Fica respondido o seu officio de 22 do corrente.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de Fevereiro de 1836. — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. — Sr. Juiz de Direito Interino de Goianna Urbano Sabino Pessoa de Mello.

— Ao Inspector da Thezouraria, para mandar pagar 6 dias de vencimentos ao Cabo Manoel Rodrigues Barros e 8 Soldados que escoltaram recrutas remettidos de Goianna.

— Ao mesmo, para mandar pagar 5 dias de vencimento ao Cabo Joze Bezerra, e quatro Soldados, que conduziram recrutas da Povoaçaõ de gravatá.

— Ao mesmo, para remetter com a possivel brevidade á Secretaria do Governo uma relacaõ de toda a despeza com os Instructores da Guarda Nacional da Provincia, para ser enviada a Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, visto ter de entrar na despeza geral d'aquelle Ministerio.

— Ao Director do Liceo, para mandar ordenar ao Substituto das Cadeiras de Inglez e Francez que se vá aprezentar ao Director iotirino do Curso Juridico no dia 29 do corrente pelas 9 horas, a fim de servir de examinador no Cuncurso de igual substituicaõ para o Colegio das Artes do mesmo Curso.

Dia 26.

Illm. Sr. — O bom estado em que achei a Fortaleza do Brum quando pessoalmente a fui inspeccionar o seu aceio, a ordem, que em tudo observei, a disciplina e subordinacaõ da guarnicaõ, e mesmo dos Recrutas ali depositados attesta a capacidade, inteligencia, e zelo do seu Commandante Intirino o Capitaõ Antonio Gomes Leal, o qual merece louvores, e he digno da estima de seos superiores V. S. em ordem do dia lhe communicará as expressoens d'este Governo a seu respeito.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Fevereiro de 1836. — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. — Sr. Joze da Costa Rebello Rego Monteiro, Commandante das Armas.

Continuar-se-á.

DIVERSBS REPARTIÇOENS.

PROMOTORIA.

O Promotor Publico Interino deste Municipio precisa que o carcereiro declare se os reos constantes da lista inclusa se achão recolhidos á prisão, ou qual tenha sido o seu destino: P. a V. S. Ill.mo Snr. Dr. Juis de Direito mande faser a declaração pedida — E R. M.

Despacho. = Declare como requer. Boavista 27 de Fevrreiro 1836 — Miranda.

Trajano Pinto, Manoel Antonio do Espirito Santo, Bernardo Joze Ferreira, Joze Soares Ferreira, Manoel Goncalves da Rocha, por alcunha Manoel Diabo; Antonio Joze Firmiano, Antonio Francisco, Felis, Joze Tavares, Angelo Custodio Mathias Ferreira da Trindade, Ignacio Francisco, Joze Faustino da Silva, Domingos Joze Alexandre, Miguel Archanjo, Pedro Celestino da Fonceca, Manoel do Monte Carmello, Felisberto Fernandes Coelho, Manoel Francisco Gregorio, Joze Theotonio Dias de Noronha, João de tal, Manoel de tal. Recife 27 de Fevereiro 1836.

O Promotor Publico Interino,
Joze Bernardo Galvão Alcanforado.

Lista dos presos, mandada pelo Ill.mo Snr. Dr. Promotor, com as declaraçoens por elle oxigidas.

Trajano Pinto, Obras Publicas; absolvido.
Manoel Antonio ou Antonio Manel do Espirito Santo, Brum
Joze Soares Ferreira, Cadeia.
Manoel Gonçalves da Rocha, Cadeia.
Antonio Joze Fermianno, Brum.
Felis Joze Tavares, Brum.
Angelo Costodio, Obras Publicas.
Mathias Ferreira da Trindade, Fugio de bordo da Presiganga.
Ignacio Francisco, Brum.
Joze Faustino da Silva, Fugic de bordo da Presiganga.
Domingos Joze Alexandrr, Fortaleza das cinco pontas Soldado d'Artilheria.
Miguel Arcanjo, Brum.
Pedro Selestino da Fonceca, Solto por Habeas Corpus.
Manoel do Monte Cermello, Brum.
Felisberto Fernandes Coelho, Solto por fianca.
Manoel Francisco Gregorio, Fugio de bordo da Presiganga.
Joze Theotonio Dias de Noronha, Falesceo na Cadeia.
Antonio Francisco, Brum.
Bernardo Joze Ferreira, ou Bernardo Joze Fonseca, Brum.
Manoel de tal, Ignoro quem seja.
João de tal, Ignoro quem seja.

Cadeia 12 de Fevereiro de 1836.

Joze Vidal Nunes.
Carcereiro.

— Sirva-se V. S. de declarar-me se para em sua mão a denuncia, que contra o cidadão João Domingues da Silva dera o Promotor Publico Dr. Cintra, e em que estado se acha. Recife 27 de Fevereiro 1836. — Ill.mo Snr. Praxedes da Fonseca Coutinho, Juis de Paz do 1.° Dastricto da Boavista. — Joze Bernardo Galvão Alcanforado, P. P. Interino.

— A bem do serviço Publico requeiro a V. S. que expeça Portaria á todos os Escrivães, que tem servido perante o Jury, para que me remetão quanto antes os Processos, que, havendo nelles o Jury achado materia para accusação, ainda possão por ventura existir em seu poder.

Deus Guarde a V. S. por muitos annos, Recife 27 de Fevereiro 1836. — Ill.mo Snr. Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, Juis de Direito e Presidente do Jury. — Joze Bernardo Galvão Alcanforado, Promotor Publico Interino.

JUIZO MUNICIPAL D'OLIND.

Illm. Sr. — Envio a V. S. por copia o officio do Exm. Presidente da Provincia, dissolvendo as duvidas, em que V. S. se achava sobre o nomeaçaõ dos Inspectores de Quarqueiraõ. Aproveitando a occasiaõ, significo a V. S. que a necessidade urge pela execuçaõ das Ordens do mesmo Exm. Presidente ácerca do numero de Recrutas, q' devem ser tirados d'Districto, e que eu communiquei a V. S. em Officio de 12 do proximo passado mez. Se nisso houver mais commodidade, póde V. S. remette-los dahi mesmo ao Juiz de Direito Chefe de Policia.

Deus Guarde a V. S. por muitos annos. Olinda 15 de Outubro de 1835. — Illm. Sr. Francisco Doarte Coelho Juiz de Paz do 7.° Districto. — Doutor Lourenço Trigo de Loureiro Juiz Municipal.

— Illm. Srs. — Partecipo a Vv. Ss. que, tendo-me officiado em 16 do corrente mez o Promotor Publico deste Municipio, partecipando-me achar-se impossi-

bilitado por alguns dias de continuar a exercer as funcções do seu cargo, por ter de fazer uma viagem fóra deste Termo, a qual lhe era indispensavel, hei nomeado em virtude do art. 38 do cod. do Processo criminal, para o substituir durante a sua ausencia, o Bacharel Formado Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, que me responde que de boa mente acceita a nomeação interina de taõ pezado, quam importante cargo; o que communico a Vv. Ss. para que em Sessaõ dessa Illm. Camara se lhe defira o juramento do estilo, a fim de entrar quanto antes no exercicio de suas funcções.

Deus Guarde a Vv. Ss. por muitos annos. Olinda 18 de Outubro de 1835. — Illms. Srs. Presidente, e Vereadores da Camara Municipal. — Dr. Lourenço Trigo de Loureiro Juiz Municipal.

— Illm. Sr. — Respondendo ao officio de V. S. da data deste, offerece-se-mo dizer lhe, que á vista do conteudo no officio, que em data de 12 do proximo passado mez lhe enderessei, convem naõ só que V. S. suspenda o recrutamento no seu Districto, mas tambem que me informe quaes dos nove Recrutas, que me partecipa ter feito recolher á Cadeia, julgo V. S. proprios para primeira Linha, e quaes para Marinha, pois que melhor, do que eu, pode V. S. conhecer as suas qualidades, virtudes, e vicios.

Deus Guarde a V. S. por muitos annos. Olinda 18 de Outubro de 1835. — Illm. Sr. Tenente [illegible] de Almeida Sarinho Juiz de Paz do 2.º Districto. — Doutor Lourenço Trigo de Loureiro Juiz Municipal.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preco corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 26 de Fevereiro a 2 de Março de 1836.

		Velho	Novo
1200 As. B.	1.ª sorte	2$250	2$450
	2.ª ,,	2$025	2$225
1050 » velho	3.ª ,,	1$925	1$925
		2$000	2$200
1200 Dito M.	1.ª st.ª	1$500	1$700
	2.ª ,,	1$400	1$600
1000 » velho	3.ª ,,	1$300	1$500
Algodão em pluma			7$100

Monteiro, Administrador.
O Padre Thomé da Silva Guimaraens.
Domingos Joze Vieira.
Joaquim Joze Ferreira.
Antonio Joze de Albuquerque.

CORREIO.

O Paquete Conceição recebe as mallas para os Portos do Sul hoje (29) as 9 horas da noite.

— Na Administração do Correio existe 3 massos de Foldetos vindos de Lisboa, e ignora se a quem pertence.

— O Brigue Maria Humbelina, de que he capitaõ Manoel Joze da Silva Maia, sai para o Rio de Janeiro, no dia 8 de Março proximo vindouro.

ARCENAL DE MRINHA.

O Arsenal de Marinha tem precisaõ de comprar dous alqueires de secante, vinte mil estopares, e deis arrobas de polvora grossa: quem taes objectos tiver pode comparecer na Caza da Inspecçaõ do mesmo Arsenal para tratar do ajuste.

Arsenal de Marinha 26 de Fevereiro de 1836.

Antonio Pedro de Carvalho.
Inspector do Arsenal.

ARCENAL DE GUERRA.

Compra-se a dinheiro a vista as ferramentas abaixo declaradas, os vendedores compareção no mesmo Arsenal para se fazer o ajuste. 20 Enxós de mão, ou de fuzil; 20 Compassos ordinarios, 20 Ferros para junteiras, 20 Ditos para rebotes, 20 Ditos para planas, 20 Ditos para disbastadores, 20 Serrotes de traçar madeiras, 12 Serras meaus, 20 Travadeiras, 20 Limas triangulas surtidas, 10 Ferros para cêpos de guielmes, 12 Serrotes de sembral, 20 Martellos meons, 20 Ditos pequenos, 200 Varrumas surtidas, 12 Badames de furar, 40 Formãos largos, 40 Ditos de meia largura, 40 Ditos estreitos, 40 Ditos mais estreitinhos, 10 Trinxas largas, 10 Ditas de meia largura, 10 Goivas largas, 20 Ditas de meia larguara, 20 Ditas de inxoval, 10 Ferros de capa para galopa, e 25 Grozas surtidas.

— O referido Arsenal precisa de serventes para o trabalho, não só pessoas livres, como cativos.

João Arcenio Barboza.

S. PEDRO DO SUL.

Ill.mos Snrs. — Chegou hontem ás minhas mãos a segunda via do officio de VV. SS. de 21 do corrente, e o meu coração se dilatou de prazer com a leitura do seu contexto, por encontrar expressados os verdadeiros sentimentos que caracterisão o patriotismo.

Não tendo tempo para responder largamente a VV. SS., me limitarei a assegurar, que fiel a minha palavra, e desejando o bem estar da Provincia, saberei desempenhar aquella, e promover este, esforçando-me em conserva-la na Associação Brasileira donde a pretende arrancar esse partido de desvairados, que chegando a dominar na Capital a Assemblea Legistiva Provincial, conseguio obstar dar-se posse ao Snr. Dr. Joze de Araujo Ribeiro, Presidente legalmente nomeado pelo Regente em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, passo primario para a segurança que almejão.

A desaprovacão porém, que de semelhante acto fazessa illustre Municipalidade, bem como a de Pelotas, e Norte, que não deixará de ser imitada por todas as mais da Provincia, vai desarmar esse partido desorganisador, que nos quer envolver n'hum pelago insondavel de males e restituir o socego á Provincia; e eu, confiando em tão poderosa coadjuvação, e contando com todos os honrados Rio Grandenses, não hesitei em publicar hoje a Ordem do Dia de que tenho a honra incluir hum exemplar. Por ella ficarão VV. SS. e os Cidadãos desse Municipio certos da minha adhesão á Causa Nacional; e se bem que julgue será necessario recorrer ás armas para conservar-se intacto o Pacto Social Brazileiro, comtudo nem por isso deixo de adoptar as medidas que podem utilisar a fazer respeitar as ordens do Governo Central, e a autoridade do Ex.mo Snr. Presidente legalmente nomeado.

Deos guarde a VV. SS. Quartel do commando das Armas em S. Gabriel, 30 de Dezembro de 1835. Ill.mos Snrs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal da Cidade do Rio Grande.

Bento Manoel Ribeiro.

Porto Alegre, 9 de Janeiro.

Hoje recebee-se o itinario das marchas do Coronel Bento Manoel, e nelle marca, que a 6 chegaria em Gas-apava, a 12 em Rio-Pardo, e a 20 nesta cidade; subindo as forças com que marchou de S. Gabriel a mais de 1500 homens. A Camara do Rio Pardo e mais Autoridades reconhecêrão, depois de ter recebido os officios de Bento Manoel, como o unico Presidente da Provincia, o Dr. Joze de Araujo Ribeiro. Muitos officiaes e Guardas Nacionaes forão se unir a Bento Manoel, o qual traz, além de hum grande numero de Officiaes, os Coroneis Joze Rodrigues Barboza, e Oliveira Joze Ortiz. Grande tem sido o abalo dos sediciosos; elles veem que de todos os pontos da Provincia surgem representações contra a sua administração, e que alguns que entrarão de boa fé no 20 de Setembro, são os que agora mais se destinguem em os derribar; com tudo não cessão os anarquistas de maquinar contra a posse do Presidente, e hoje tem espalhado noticias aterradoras; em consequencia tambem estão tomadas medidas para se lhes fazer abortar qualquer tentativa. João Manoel de Lima esteve para ser assassinado, e com elle um Capitão Pimentel; porém sabendo elle disso forão mandados para fora do corpo 3 soldados de quem desconfiavão; a mór parte do corpo deste infiel militar está disposto em favor da cauza da legalidade. Junto remetto hum impresso para que vejão o officio de Pedro Joze de Almeida, em que diz não reconhecer legal a administração da Provincia, com que muito se tem incommodado o Vice-Presidente, mormente sendo esta declaração feita por hum tal heróe. Mariano e todos os mais estão admirados da conspiração que de todos os angulos da Provincia surge contra elles...

(Carta particular.)

(Do Jornal do Commercio.)

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

O Sr. Thomaz de Aquino da Fonceca, na sua correspondencia inserida no Diario n.º 46 querendo livrar-se da accusação de huma injuria, e ameaça que fez a Repartição da Mesa das diversas rendas calumniou-me, por que dizendo « que naõ foraõ provas evidentes, mas sim capciosas instancias do Sr. Miguel Archanjo Monteiro, que me fizeraõ accusal-o » poem-me como criminoso, e encurso no art. 129 do codigo criminal. Digo ao Sr. Fonceca que naõ provando elle isso com documentos está encurso no art. 231 do dito codigo, e o accusarei pelo crime de calumnia.

Declaro ao Publico, que me contaraõ o dilicto, fui a dita Repartição e informei-me do Sr. Monteiro, e dos mais empregados, e dei a accusacaõ com 5 testemunhas de vista; e que sendo muito, e muito amigo do Sr. Monteiro e tendo nisso muita honra, julgo me incapaz de me deixar levar por pedidos injustos desse Sr., graças a segura propriedade, e conducta publica e particular do Sr. Monteiro, que naõ necessita que eu o defenda para com o Publico, e mostre em como era inteiramente impossivel pedir-me elle tal cousa. O Sr. Fonceca se conhece ao Sr. Monteiro, e o julga capaz de me fazer tal pedido, naõ me conhece, e naõ me devia julgar taõ flexivel.

Recife 20 de Fevereiro de 1836.

Dr. Elias Coelho Cintra.
Promotor Publico.

EXTERIOR.

The Times 18 de Novembro 1835.

Recebemos uma carta de Constantinopla datada a 21 do passado. O seu conteudo não é importante. O destino dos preparativos navaes Turcos que ultimamente se apprestavão, parece ser para Tunez como nos mui verosimilmente tinhamos suspeitado: mas ainda se não havia fixado o tempo da sua sahida. Tinha-se recebido em Constantinopla o protesto de Mahomet Ali relativamente a parte que se lhe attribue ter elle tomado na ultima insurreição d'Albania.

As gazetas de Pariz de Sabbado dizem que D. Carlos tinha feito annunciar a sua chegada a Trun para 8 do corrente; mas pareceia que elle havia voltado a Tolosa, e dezejava tornar a entrar em Bastan. O motivo a que se attribuia este movimento e a apprezentar-se ás suas tropas para lhes inspirar novo interesse pela sua cauza, porque iã-se tornando inteiramente mais, e mais desanimadas. O General Eguia estava observando as tropas da Rainha em Salinas, e Ituralde estava em Estella.

O negocio de 3, de que tanto se fallou, diz-se em uma carta datada a 8 de Baionna, e publicada no Moniteur; não merecer credito algum. N'essa carta conta se tambem que o General Gomez tinha marchado á frente da 3.ª devizão para attacar a Legião Ingleza, que tinha saido de Bilboa a 39 do passado a fim de se unir com Cordova. Esperava-se que o Corpo Carlista, commandado por Castor, que estava postado nas montanhas além de Balmaseda, deseria a reunir se com Gomez, para d'esta maneira augmentarem as suas forças a 9 000 homens.

— O Journal des Debats, orgão declarado do Ministerio, juntou-se por fim ao côro geral da impresa Franceza, attacando o Governo dos Estados Unidos: « A união Americana, diz elle, ainda que fundada sobre a Democracia, bem podia subsistir, e florecer em quanto tinha de trabalhar para a sua emancipação, consolidação; e engrandecimento. Agora que ella está estabelecida, é que se manifestão os vicios de sua constituição interna; a acção dessa democracia, que então não era sentida, começa a desenvolver o seu instincto anarquico, e destructivo. Dai-lhe plena liberdade, e antes de meio Seculo a união Americana fará explosão, e será destruida, ou irá buscar refugio debaixo da protecção da unica forma de governo que é realmente forte, a da monarquia reprezentativa. »

O resto dos emigrados Polaccos que até agora tinhão permissão de rezidir em Memel, e em differentes partes da Prussia, recebêrão ordem de deixar aquelle Paiz sem demora. Diversas familias tem já embarcado para a Escocia, apezar da estação ser desfavoravel para a viagem

(The Times.)

Consulado dos Paizes Baixos em Pernambuco.

A Barca Hollandeza Cornelia Sara, Capitão P. Jagtman que sahirá com brevidade para Amsterdam com carga de assucar e couros, precisa de onze a doze contos de reis á riscos maritimos sobre o casco e quilhas: quem quiser emprestar-los pode dirigir-se em carta feixada ao Consulado dos Paizes Baixos, até o dia 5 de Março ao meio dia.

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado faz publico, que trasendo uma demanda desde 1831 com Joze Barboza Diniz do lugar do Limoeiro, este fora assassinado em 14 de Setembro proximo passado, e entre os papeis do fallescido forão achados por seu genro Joze Manoel de Azevedo Guimaraens quatro ou cinco ressalvas que lhe havião passado Manoel Teixeira de Carvalho e outros seus parentes do lugar do Valentim as quaes montavão a mais de sete contos de reis, em consequencia do dito falescido ter passado creditos fantasticos ao mesmo, afim de entrarem essas dividas em rateio quando a demanda fosse decedida; isto foi me comonicado perante as testemunhas João Nepomuceno Barroso, Antonio Pereira Barros, e Joze Francisco Marinho, pelo dito Joze Manoel de Azevedo Guimaraens que nessa occasião veio igualmente por parte de sua Sogra viuva do falescido Diniz, com carta para minha mulher de data de 5 de Outubro para que entercedesse com que eu me acomodasse respectivo a demanda, e della tive se compaixão, do seu aflicto estado e miseria para o que vinha autorisado o dito genro de tudo quanto fisesse aprovasa. Em consequencia disso eu tinha promettido faser essa acomodação de maneira que a viuva não ficasse exaurida de todos os seus bens, principiando por lhe entregar alguns escravos que estavão penhorados em poder de João da Cunha Magalhaens desta cidade; aconteceo porem que essa viuva e filhos illudidos pelo sobredito Manoel Teixeira de Carvalho, e parentes não quisessem estar mais pela acomodação que havião com tanto empenho pedido, sendo-me isso comonicado pelo referido Joze Manoel de Azevedo por carta de 24 de Janeiro, e constando hontem 17 do corrente por portadores que dali chegarão se

espalhou que fora assassinado o dito Joze Manoel de Azeredo, por mandado do Juiz de Paz parente desse Teixeira: faço o presente annuncio para a todo o tempo constar a falsidade de taes creditos, se por acaso aparecerem prevenindo desde já que uzarei do direio que me compete contra aquelles que se apresentarem com tão dolosos documentos. Recife 18 de Fevereiro de 1836.

João Maria Seve.

Quem annunciou quizer comprar um livro de Architectura; dirija-se a rua da Paz n. 12, pois achara mais de um, e de differentes autores.

Quem tiver negros, e quiser alugar para venderem azeite, dirija-se a rua do Rangel D. 20.

O Promotor Publico Interino avisa aos Srs. Impressores deste Municipio que a sua morada he na rua do Padre Floriano D. 2, onde lhe devem remeter os impressos, que houverem de publicar.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico da praça de Pernambuco, que se acha nesta Provincia, tratando da cobrança de quantiosa soma, contra os bens com que falesceo seo cunhado Manoel Carneiro Maxado Rios; e por esta causa roga a todos os Srs. com quem tem contas na dita Praça, e a cada um de per si, que hajão de desculpar qualquer falta de pagamentos em que por causa de sua auzencia tenha cahido; asseverando-lhes que logo que se recolha a mesma Praça tratara de satisfaser quanto estiver em suas forças.

Villa de Maceió 31 de Janeiro de 1836.

Joze Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Precisa-se de uma ama forra que saiba cosinhar, e engomar e capaz de reger a casa de um homem solteiro; na rua da Senzalla nova n. 22, 2.º andar, todos os dias de manhã até as 9 horas, e do meio dia até as 3 da tarde.

Precisa-se de 300$ reis a premio por tempo de 6 mezes, dando-se penhores de ouro: quem quiser dar annuncie para ser procurado.

Quem quiser emprestar 100$ rs. a juros dando-se boa firma por fiança; annuncie para ser procurado.

Quem precisar de um caixeiro estrangeiro, que ja tem pratica de loja de fazendas, chegado á pouco do Maranhão: tem de idade 15 annos, dirija-se a rua do collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

Eozebio Pinto & Comp. rogão aos Srs. que tem letras de sua firma ja vencidas as mandem receber quanto antes na sua loja da rua do Queimado D. 5.

Precisa-se de 300$ reis a juros dando-se boa firma: quem estiver nas circunstancias de os dar, annuncie para ser procurado.

Precisa-se de 1:500$ reis a premio de um e meio por cento, por tempo de um anno dando-se por hipoteca uma boa morada de casa terrea em Olinda; alguns escravos, e ouro, e juntamente se dirá boa firma: quem os quiser dar annuncie.

Na rua do Rangel D. 31 se tingem penas verdes, azul, e amarello, e juntamente alguma pluma que tenha desmerecido da cor verde, por preço mais commodo que tingem os outros.

O Commandante Geral do Corpo Policial como Prezidente do conselho, a que tem de responder o 3.º Commandante do mesmo Corpo Amaro Benedicto de Souza, avisa ao accusador do referido 3.º Commandante que compareça no Quartel do referido corpo no dia 3 do proximo vindouro mez de Março com as testemunhas para provar sua accusação.

Quem deseja fallar a Domingos Fernandes de Souza Bandeira procure-o na rua da Penha casa D. 10, 1.º andar.

Precisa-se alugar uma preta cativa para o serviço interno, e externo de uma casa de pequena familia: quem lhe convier o negocio annuncie por esta folha.

Precisa-se de um conto e duzentos mil reis a premio, por 6 mezes com hipoteca em propriedade; quem quiser dar annuncie.

No atterro da Boa-vista D. 7 junto ao sobrado do falecido Goma se faz e concerta-se toda equalquer obra de pentes, de marfim, tartaruga &c. cabos de marfim para faccas, caixas de rape, bolças para bichar tudo por preço commodo.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem com toda a brevidade o Brigue Maria Umbelina: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Guadino Agostinho de Barros Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Manoel Joze da Silva Maia.

LEILÃO.

Bordes Frères & Adour continuão o Leilão de diversas fazendas hoje Segunda feira 29 do corrente e dias seguintes na casa de sua residencia rua da Cadeia no Recife, N.º 24.

Crabtree Keyworth &C.ª fazem Leilão de uma porção de farinha de trigo, hoje Segunda feira 29 do corrente, na porta da Alfandega.

Jones Wynne fazem Leilão amanhã Terça feira 1.º de Março p. futuro, de fazendas limpas e avariadas, em casa de sua residencia rua da Cruz N.º 43; principiará pelas 10 horas da manhã.

VENDAS.

Um sitio com terras proprias e trez moradas de casas, duas de taipa e uma de pedra e cal com 21 pés de coqueiros: na rua do caldereiro D. 25.

Um negro criolo bom carreiro, e trabalhador de enxada: na rua da Penha D. 10, 1.º andar.

Vende-se, arrenda-se, ou troca se por alguma casa de sobrado, ou mesmo terrea um grande sitio na estrada do Arraial com uma grande casa de vivenda, cosinha fora, estribaria, que cabem quatro cavallos, e uma famosa cacimba de beber, todas estas obras de pedra e cal com muitas fruteiras e capacidade de ter quatro vaccas de leite: no pateo de S. Pedro D. 13.

Obras de muito bom gosto chegadas proximamente; modernos corações com armas Brasileiras, brincos da ultima moda, aneis lavrados com brilhantes e diamantes, brincos lavrados com brilhantes e diamantes, por preço commodo: no atterro da Boa-vista loja de José Ignacio do Monte D. 47.

Uma negra de Angola engomadeira, e costureira: na rua da Guia n. 60.

Uma armação de venda: na rua dos Quarteis venda de Manoel Borges de Mendonça.

Uma padaria nova com todos os seus pertences, um negro proprio para um sitio por entender bem de plantação; uma negra moça, sem vicio nenhum, e outra ja idosa que ambas lavão de sabão, e varrella, e cosinhão o diario de uma casa: na rua Nova D. 5 e 6.

Uma morada de casa moderna: no atterro dos Afogados: na rua do Jardim D. 9.

Uma escrava de 30 a 35 annos, cosinha muito bem o diario de uma casa, lava bem de sabão, e engoma com alguma perfeição: na rua da Conceição da Boa-vista D. 2.

Bixas boas chegadas ultimamente, e por preço comodo: na venda da rua Nova junto a ponte D. 56.

Uma porção de rollos e xaprões de jacaranda: no armasem da rua do collegio por baixo do Destribuidor Oliveira.

Bixas chegadas ultimamente e por preço commodo; no mesmo armasem acima.

Um escravo, de nação, robusto, e de 30 a 35 annos; para fora da terra: na loja de livros da praça da Independencia.

Cento e tantos couros salgados, bem sãos e grandes, e uma grande quantidade de solas e couros de bode, e cabra cortidos; no fim da rua do Vigario na ultima esquina que volta para o Forte do Mattos n. 22.

Uma Jumenta: na venda da esquina da Ribeira ao entrar para a rua do Fagundes.

Na loja do Snr. Cardozo Ayres no Recife se acha à venda um grande sortimento de cordas de tripa para violão, e rebeca de superior qualidade; clarinetas de B e C, palhetas, methodos para flauta, clarineta, violão, e duetos para 2 flautas, e flauta e rebeca da composição de Rossine, e outros authores, tudo chegado ultimamente de Pariz.

Um selim com os seus pertences, servido de trez mezes, uma espingarda muito boa, e uma gaiolla de arame: na rua do Rosario venda de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

5 ganxos por 20$ reis: na esquina da Pracinha do Livramento na loja do Burgos Ponce de Leon.

Vende se effectivamente em casa de Ponchete & Comp. na rua Nova D. 5 e 6 os seguintes livros: obras completas de Camões nova edicão de Hamburgo em 1834, em 8.º de papel velim e em muito bom typo, guia dos Jurados, Regulador dos Juises de Paz, Manual do Seguro, modello de todos os termos para os Juises de Paz, Regulamento de todos os emolumentos dos officiaes de Justiça, os crimes dos Jesuitas, o Ingenuo novella de M. de Voltaire, Instrucções para os corpos de cassadores, gramatica latina, arte do Jogo das espadas, folhinhas de porta, ditas algibeira com os os codigos do processo e criminal, conhecimentos em portuguez, e inglez, letras de cambio em portuguez, folhinhas de algibeira com a constituição e reforma, regulamento das Alfandegas do Imperio, carografia paraense, ou discripção fisica, historica e politica da Provincia do Pará, o codigo commercial Portuguez pelo Doutor José Ferreira Borges, o unico que actualmente se executa no Brasil. Aquellas pessoas que quiserem tomar alguma porção dos livros, folhinhas, letras e conhecimentos acima mencionados, se lhe fará um abatimento rasoavel.

Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o presente anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.º 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

Uma escrava de 19 a 20 annos, que sabe engomar, lavar de sabão, e tratar de meninos: no principio da rua do Hospicio caza terria junto ao lampião.

Um berço, uma cama de angico, um chapeo castor, um espelho em bom uzo, e selins para montaria de homem e mulher: na mesma caza acima.

Um moltinho official de capateiro e menor de 20 annos: na praça da Boa-vista, botica do Brandão.

Uma escrava criola de 25 a 30 annos, lava de barrela, e é boa vendedeira de fazendas e miudezas; na rua de S. Thereza D. 15.

Um relogio d'ouro com repetição, e regula muito bem: na mesma caza acima.

Um molato de 27 a 28 annos: na rua do Encantamento, armazem de molhados, por baixo do sobrado do Reverendo Vigario do Recife.

Um moinho grande, de roda; e 4 portas de vidraças com as competentes bandeiras: no botequim confronte ao Theatro.

Saccas de arroz branco: em caza de Joze Hygino de Miranda.

Uma molata de 28 annos, faz renda, engoma, ensaboa coze, e cozinha: no Porto das Canoas, caza nova do Xalaça.

200 Meios de solla de mui boa qualidade: na rua da Cruz N.º 7.

Smith Richesse de Nations 6 vol.
Storch, Economie politique...... 5 vol.
Ricardo, Economie politique..... 2 vol.
Mill.......dito.....dito........ 1 vol.
Simond...dito.....dito........ 2 vol.
Ganilh, Theorie de Sistemes....... 4 vol.
Say Traité de Economie politique. 5 vol.
Malthus, population.............. 4 vol.
Florez Estrada, Economie politique 3 vol.
Gerando, Droit administratif..... 4 vol.
Obras completas de Montisquiu... 6 vol.
Obras completas de Chateaubrian. 22 vol.
A revolução franceza por Thiers.. 10 vol.
Discurso do General Foy......... 2 vol.
Discurso de Mirabeau............ 3 vol.
Revue mensuelle d'Economie politiq 3 vol.
Biografia dos Contemporaneos... 25 vol.
Obras de Bufon, aumentadas por Lacepede e Cuvier, com estampas coloridas 42 vol.
Todas estas obras são das milhores, e ultima edicão, bem encadernadas, e novas: á fallar com Joze Lucio Correia, todos os dias até as 10 horas da manhã, e até o dia 4 de Março.

Trez moradas de cazas terrias, unidas, sendo uma de sotão, nos fundos da rua do aterro da Boa vista: na rua do Cabugá loje da esquina confronte a Matriz.

Um bom moleque do gentio de angola proprio para aprender officio: quem o quiser annuncie.

ALUGUEIS.

Alluzão-se, ou vendem-se 2 sitios na estrada de S. Amaro, que vai do sitio do Pombal para a Soladade, com muitas arvores de frutas: na rua da Guia, N.º 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 13 do corrente fugio um negro de nome Cosme, criolo desta praça sendo de Serinhem, e seu senhor é José Antonio dos Santos com os signaes seguintes: alto, espigado do corpo, com 4 feridas no pescoço, na frente, representa ter ter de idade de 30 a 35 annos, muito retorico, toca rebeca, viola, sabe ler e escrever, de maneira que parece forro, e levou um cavallo, com cangalha, pedrez escuro, tem a orelha esquerda tourada; o mesmo negro bebe muito fumo, e desconfia-se que foi para a parte de N. S. da Gloria, ou da Luz: os aprehendedores levem no ao dito Santos preso na cadeia desta cidade, ou a Antonio Moreira Torres, que serão bem recompensados.

Felis criolo, idade de 13 annos, secco do corpo, levou camisa de riscadinho encarnado, e siroula de brim: os aprehendedores levem-no a de Joaquim da Silva Salles, rua do collegio D. 8.

Thomaz, nação moçambique, com um talho no rosto, carocos de uma fistula no pescoço, tem uma ferida de canella da perna direita; representa ter de idade 36 a 40 annos, veio do Maranhão no Pataxo Venus; fugido no dia 21 do corrente: os aprehendedores levem no ao largo do corpo Santo no armasem de cabos de Maduro Fonceca e Silva, que serão bem recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da preamar.		
13 — Segunda	-	2h. 51	m	
14 — T: —	-	3 42	»	Tarde
15 — Q: —	-	4 30	»	Tarde
16 — Q: —	-	5 42	»	Tarde
17 — S: —	-	6 30	»	Tarde
18 — S: —	-	7 18	»	Tarde
19 D: —	-	8 6	»	Tarde

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 27.

NEW-YORK; 39 dias; B. Amr. Suzan, Cap. G. Couplon: varios generos: á John Holdam. Ton. 250.

CETTE; 58 dias; B. Ing. Arethuza, Cap. Funem: vinho: á N. O. Bieber & Comp. Ton 141.

RIO GRANDE DO SUL; 53 dias; B. Cecilia Constante, Cap. Viricimo Marques; carne, e couros: á Gaudino Agostinho de Barros. Ton. 190.

Observações.

Fundiou no Lameirão uma Baleeira Inglesa, vinda do Mar-Pacifico em 15 mezes, a pesca.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1836